ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

INFORME apubh

BOLETIM ESPECIAL DE GREVE Nº 11 19.07.89

QUAL É A NOSSA SITUACAO APÓS A GREVE ?

QUESTÃO DA APOSENTADORIA :ANTEPROJETO A VISTA

XIX CONAD EM UBERLÂNDIA COMEÇA DIA 09

E D I T O R I A L

Depois de 69 dias de luta a greve foi suspensa. Os motivos da "suspensão por tempo indeterminado" em lugar do encerramento puro e simples é de conhecimento geral. Na pauta imediata consta o estudo da melhor maneira de se repor integralmente as aulas, sem penalizar ainda mais a comunidade e preservando-se ao máximo a qualidade do ensino, bandeira permanente do Movimento Docente.

É hora também de, junto com o balanço crítico do movimento, retomarmos os desafios que lançamos neste mesmo espaço, no "Informe" nº83, de abril/89, antes portanto da deflagração da greve. Quais seriam esses desafios? Em 1º lugar, lembrávamos as eleições para Diretoria e Conselho de Representantes da APUBH, eleições que tiveram de ser adiadas de junho para agosto justamente devido à greve. Em 2º lugar vinha - e ainda vem - a importantíssima eleição para o novo Reitor da UFMG, cuja data ao que parece, será mantida mesmo em outubro. Discussões mais amplas, entretanto, tiveram de ser adiadas também em função do movimento grevista.

E finalmente temos para 15 de novembro, depois de quase 30 anos de impedimento, o 1º turno das presidenciáveis, evento cuja importância para o país, já dizíamos em abril, seria ocioso sublinhar.

Por todos esses motivos, além daqueles mais específicos apontados adiante neste "Informe", mais que nunca é preciso que o Movimento Docente se mantenha mobilizado e participante, atento às nossas questões internas e, externamente, exercendo o papel que a sociedade nos cobra: aquele de formadores privilegiados de opinião.

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA AS ELEIÇÕES DE RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DA APUBH.

De ordem do presidente, Prof. Elias Antônio Jorge, e nos termos do art. 27, parágrafo único, e art. 28 dos Estatutos Sociais, ficam abertas até o dia 11.08.89, às 18 horas, na sede da APUBH, R. Carangola, 288, sl. 04 e 05, as inscrições para as eleições objetivando à renovação da Diretoria da Entidade, com mandato de dois anos.

Os interessados em concorrer deverão registrar chapas completas, com sete diretores efetivos e dois suplentes, nos termos do art. 23 dos Estatutos.

As eleições serão realizadas nos dias 16 e 17 de agosto de 1989, no horário de 9 às 21 hs, sendo instalada uma urna na sede da APUBH, na rua Carangola, 288, havendo ainda urnas em todas as unidades da UFMG em Belo Horizonte e Montes Claros.

Belo Horizonte, 17 de julho de 1989

José Henriques Maia Filho
Vice-presidente da APUBH

EM BREVE PUBLICAREMOS EDITAL CONVOCANDO AS ELEIÇÕES DO CONSELHO DE REPRESENTANTES.

POR ABSOLUTA FALTA DE ESPAÇO, O BALANCETE FINAL DO FUNDO DE GREVE NÃO FOI PUBLICADO NESTA EDIÇÃO.

ELE ENCONTRA-SE A DISPOSIÇÃO DOS ASSOCIADOS NA SEDE DA APUBH E SERÁ PUBLICADO NO PRÓXIMO NÚMERO DO "INFORME APUBH"

VEM AÍ O XIX CONAD

Foi adiada para o período de 09 a 12 de agosto a realização do XIX CONAD, convocado desta vez para Uberlândia-MG.

A decisão levou em consideração a necessidade de garantir ampla participação das AD-SSIND, as dificuldades com passagens aéreas, a não realização de AG's para escolha de delegados em várias AD's, além da necessidade de garantir tempo hábil para a Comissão Organizadora (ADUFU).

Publicamos aqui o calendário de eventos que antecederão a abertura do CONAD. Assim que nos for enviado, levaremos ao conhecimento dos companheiros o calendário do CONAD propriamente dito.

DIA 08 - 9.00 hs - Reunião dos GT's: Agrárias, Saúde, Ciência & Tecnologia, Verbas, Implantação Sindical; Seminário : 1º e 2º Graus nas IES e LDB.

DIA 08 - 14.00 hs - Continuação dos GT's; continuação do Seminário; encontro das AD-SSIND de IES Estaduais.

APÓS 69 DIAS DE PARALISAÇÃO, QUAL É A SITUACAO NAS IFES, EM RELAÇÃO AO QUE EXISTIA ANTES ?

SITUAÇÃO POLÍTICA - Revitalização do movimento e articulação com outros segmentos da Universidade e servidores públicos federais.

- Grande base de apoio parlamentar.

- Distanciamento do CRUB, via Associação das Universidades Federais congregando apenas os reitores.

VERBAS - Liberação de 60 milhões, através do FNDE.

- Envio ao Congresso de Mensagem Presidencial solicitando aprovação de verbas suplementares no valor de 170 milhões de cruzados novos, como parte de 453 milhões (a preços de abril) a serem enviados às IFES em 1989.

CONTRATAÇÕES - Liberação de vagas para 760 docentes e 1340 servidores técnico-administrativos, além da extensão da possibilidade de reposição de professores a serv. T.A..

APOSENTADORIA - Aguarda-se, em 90 dias, Projeto de Lei de carreira e regime jurídico únicos, que contemple a aposentadoria integral e paritária, direito reconhecido pelo Executivo.

SALÁRIOS - Reajuste de 30% a partir de maio.

- Reajuste de 37,24%, em 1º de julho (correspondente ao IPC acumulado em maio e junho) conforme política salarial definida para o funcionalismo

- Reajustes mensais, com redutor de 5% a ser pago ao final do trimestre.

CARREIRA - Alteração de 4 para 5% na mudança de nível dentro da mesma classe (step).

- Aumento de 40 para 50% da DE de 3º grau e de 25 para 30% da DE de 2º grau.

- possibilidade de incorporação aos salários da gratificação (20%) prevista no DL-2365 e do abono previsto no DL 7706.

Entretanto, temos várias pendências que dependem de nossa mobilização e capacidade de pressão, estando, portanto, NA ORDEM DO DIA.

1 - Derrubada do veto presidencial à política salarial do Congresso Nacional.
2 - Aprovação, pelo Congresso, dos projetos referentes a verbas e correção de carreira.
3 - A entrada em vigor da nova portaria sobre contratações.
4 - Elaboração, pelo Executivo, e aprovação pelo Congresso do orçamento de 1990.
5 - Discussão e votação da Lei de Diretrizes e Bases, pelo Congresso. O projeto do MEC propõe, novamente, o fim da isonomia.
6 - Suplementação de verbas que totalizem 453 milhões, a preços de abril de 1989.
7 - As negociações sobre Plano de Carreira e Regime Jurídico Único que assegurem a aposentadoria integral e paritária.
8 - As negociações com o MEC visando as correções na carreira.
9 - As negociações com o CRUB, FASUBRA e MEC, relativas às FC e FG.
10- Negociação com a Ministra do Trabalho visando a completa e efetiva reposição salarial.

Em vista disso, a Assembléia Geral dos Docentes da UFMG deliberou não pelo fim da greve, mas pela sua SUSPENSÃO POR TEMPO INDETERMINADO.

Análise mais detalhada sobre o tema será publicada no boletim da UFMG na próxima sexta-feira, 21.

O ANTEPROJETO DE REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES, DA SEPLAN, E O PROBLEMA DA APOSENTADORIA PARITÁRIA.

Tudo indica que o Governo Federal pretende finalmente enviar ao Congresso o anteprojeto do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis, que, em última análise, substitui a Lei 1711 (Estatuto dos Funcionários).

Em apertada síntese, o problema da aposentadoria paritária dos celetistas fica resolvido pelo anteprojeto.

Em seu art. 255, § 1º e §2º, prevê-se expressamente que o celetista atual poderá optar pelo regime instituído pelo anteprojeto.

Optando, pois ele pode continuar como está, se quiser, terá a aposentadoria prevista pelo artigo 165: "O Cálculo dos proventos de Aposentadoria terá por base o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens incorporáveis por força de lei".

E o artigo seguinte assegura revisão dos proventos na mesma data e proporção da revisão dos vencimentos do pessoal em atividade.

Assim, embora haja pontos em que o anteprojeto mereça um ou outro reparo, entendemos que o mais sábio seria, no momento, lutar pelo seu envio imediato, sem quaisquer emendas - que só irão atrasá-lo - para o Congresso, e em seguida, lutar para que ele integre o bloco dos 70 anteprojetos que o Congresso programou votar até 15 de setembro, quando começa o "recesso branco" eleitoral.

O celetista que optar pelo novo regime, pelo anteprojeto, deixará, a partir da opção, de ter depósitos no FGTS. Seu fundo, contudo, poderá ser imediatamente movimentado. Será transformado em pecúlio, permanentemente atualizado, e só poderá ser resgatado por aposentadoria ou para aquisição de casa própria.

Por outro lado, pelo anteprojeto, a contribuição previdenciária do servidor deixará de ter teto; passará a incidir sobre todo o seu vencimento.

SEMINÁRIO SOBRE LDB NA UFMG

Foi constituído na UFMG um Grupo de Trabalho para discutir e encaminhar propostas referentes à LDB, que será em breve apreciada no Congresso Nacional. O grupo é coordenado pela companheira Maria Inês Salgado (DMTE-FAE), que se coloca a disposição para esclarecimentos.

A coordenadora informa que estão sendo reunidos documentos e análises sobre o assunto como subsídio a um Seminário que ocorrerá nos próximos dias. O grupo está recebendo sugestões e propostas. Informações como data e local do Seminário serão divulgados oportunamente.